

ODONTOLOGIA HOSPITALAR: A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR E A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Rodolfo Alves de Pinho¹
Monalisa de Souza Minhanele²
Jéssica Cristina Avelar³
Marina de Cássia Silva⁴
marinacs24@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia Hospitalar; Saúde Bucal; Unidade Hospitalar de Odontologia.

INTRODUÇÃO

O ambiente hospitalar, pode ser caracterizado por um local em que se há a presença de equipes de multiprofissionais de diferentes áreas, tendo as mesmas como objetivo tratar as pessoas com diferentes necessidades de saúde, assim como fornecer a toda população uma assistência e amparo médico-sanitário de forma completa e igualitária (SANTOS e SOARES JUNIOR, 2012). Em 2.100 a.C foram relatadas e encontradas as primeiras vezes evidências científicas no que tange a possibilidade de haver uma relação dentre as alterações bucais e as doenças sistêmicas (RELLY e GLAFFEY, 2005). Fazendo necessário portanto, que tais equipes de profissionais que trabalham no ambiente hospitalar apresentem uma comunicação que seja entendível por todos envolvidos, uma vez que é notável e perceptível a importância de profissionais da Odontologia como Cirurgiões-Dentistas (C.D.s) integram tais equipes, de modo que possa tratar e cuidar de alterações e patologias bucais de pacientes hospitalizados (GONZÁLES e ALMEIDA, 2010). Diante da carência de profissionais C.D. no âmbito hospitalar, o órgão regulador da classe odontológica, o Conselho Federal de Odontologia por meio do ato normativo da resolução de nº 162 no ano de 2015, reconheceu a presença e a importância de C.D. em ambientes hospitalares de modo que pudessem prestar uma atenção aos pacientes internados ou com necessidades diante de tais condições (BRASIL, 2015).

¹Cirurgião-Dentista pela Univértix – Centro Universitário, Pós Graduando em Docência do Ensino Superior e Mestrando na Universidade Federal de Minas Gerais

²Acadêmica do 8º período em Odontologia pela Univértix – Centro Universitário

³Cirurgiã-Dentista pela Universidade Federal de Juiz de Fora, Doutora em Saúde, Mestre em Clínica Odontológica, Especialista em Odontologia Legal e Ortodontia, Coordenadora do curso de Odontologia da Univértix – Centro Universitário

⁴Cirurgiã-Dentista pela Unival, Pós Graduada em Docência do Ensino Superior, Especialista em Odontopediatria, Professora do Curso de Graduação em Odontologia da Univértix – Centro Universitário

Logo, a Odontologia Hospitalar (O.H.) pode ser definida portanto como uma prática que tem como objetivo realizar cuidados e prevenção de alterações bucais em pacientes que se encontram hospitalizados, uma vez que a condição da saúde bucal de tais pacientes podem influenciar tanto negativamente quanto positivamente em prognósticos médicos, podendo citar como exemplo a presença de placa bacteriana, doenças periodontais, lesões cariosas, lesões em mucosa, traumas decorrentes de próteses fixas ou removíveis podem acarretar em alterações sistêmicas do paciente, de modo que leve ao agravamento de tais (CAMARGO, 2005; RABELO, QUEIROZ e SANTOS, 2010). É válido ressaltar que mesmo diante da demanda e da necessidade de se ter um profissional C.D. que realize intervenções odontológicas no contexto hospitalar dentre os três níveis de atenção à saúde da população, a presença do mesmo em equipes multidisciplinares na área hospitalar ainda é muito pouca, apresentando na maioria das vezes dificuldades e barreiras de outros profissionais de distintas áreas a aceitação e inserção de tal profissional nas equipes (ARAÚJO, VINAGRE e SAMPAIO, 2009; MATTEVI, FIGUEIREDO, PATRÍCIO e RATH, 2011). Diante do exposto, o presente trabalho objetiva na realização de uma revisão de literatura no que tange a importância da presença de profissionais Cirurgiões-Dentistas em equipe multidisciplinares no ambiente hospitalar.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa básica qualitativa, com objetivo exploratório na busca de referencial teórico em torno da temática acerca da importância de equipes multidisciplinares e a atuação do profissional Cirurgião-Dentista no âmbito hospitalar. Onde foi realizada a busca de periódicos em duas plataformas de dados virtuais, o *Scielo* e Google Acadêmico com aplicação dos seguintes descritores: odontologia hospitalar, atuação do dentista no hospital e equipe multidisciplinares no hospital.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo Peterson e Peacock (1976), a correlação entre a saúde bucal de um indivíduo com a saúde sistêmica do mesmo é bastante discutida e abordada na literatura, uma vez que uma se torna componente da outra, tornando assim cada vez mais relevante que haja um equilíbrio e controle das intervenções na cavidade oral, no qual gera resultados que refletem em todo o organismo dos pacientes (BAUM e SCULLY, 2012). Portanto, durante vários anos, a odontologia era vista como uma prática em que se realizava somente os atendimentos referentes as clínicas individuais ou coletivas, havendo assim presença de um profissional C.D. em âmbito hospitalar apenas os especialistas em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial para realização de procedimentos cirúrgicos complexos (LIMA *et al.*, 2011). Diante da necessidade de cada vez mais de desconstruir esse conceito e inserção destes profissionais em odontologia no ambiente hospitalar, tendo em vista que é relatada

na literatura que o cuidado com a saúde bucal de um paciente hospitalizado pode refletir na melhoria de quadros clínicos de sua saúde no geral (ARANEGA *et al.*, 2012). A restrição da inserção e aceite de C.D. no âmbito hospitalar não se restringe apenas diante da necessidade da realização de uma higiene oral aos pacientes hospitalizado, mas sim na falta de integração dos atendimentos e das necessidades dos pacientes, fazendo necessário que haja uma maior conscientização no que tange a importância de tais profissionais seja em âmbitos públicos ou privados (GODOI *et al.*, 2009). Em um estudo realizado por Araújo, Vinagre e Sampaio (2009) que contou com a colaboração de 402 profissionais da saúde, isto é, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, foi notado que grande parte dos mesmos trabalhavam no meio de equipe multidisciplinares, uma vez que mais de 80% dos colaboradores relataram haver necessidade da presença de C.D. em ambientes hospitalares de modo que possam cuidar da saúde bucal dos pacientes acamados e/ou hospitalizados. Contudo, contribuindo com entendimento diante da necessidade de inserção de profissionais em odontologia em ambientes hospitalares. Souza, Guimarães e Ferreira (2013) realizou um estudo em um referido hospital de Belo Horizonte – MG, onde foi preconizado a necessidade de mudanças de protocolo no que tange a higiene dos pacientes internados com diagnóstico de pneumonia, onde foram realizadas perguntas aos profissionais de saúde de atuação, sobre os pacientes hospitalizados com tal doença quanto a importância da presença do C.D. na equipe multidisciplinar de modo que pudesse melhorar o estado de saúde desses pacientes, isto é, com a realização de cuidados bucais. Sendo observado que 62% dos entrevistados concordaram que a inserção desse profissional contribuiu para melhorias no quadro de saúde, de modo que tais pudessem evitar complicações futuras advinda de pacientes debilitados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inserção de profissionais Cirurgiões-Dentistas em equipes multidisciplinares, poderá beneficiar os pacientes hospitalizados diante das melhorias das suas condições de saúde no geral, melhorando assim a sua qualidade de vida. Uma vez que a presença de tais profissionais no âmbito hospitalar contribuiu positivamente na realização e motivação dos pacientes de modo a reduzir as alterações bucais.

REFERÊNCIAS

ARANEGA, A. M.; BASSI, A. P. F., PONZONI, D. Qual a Importância da Odontologia Hospitalar? **Rev Brasil Odonto**, v. 69, n. 1, p. 90-93, outubro, 2012.

ARAÚJO, R. J. G.; VINAGRE, N. P. L.; SAMPAIO, J. M. S. Avaliação sobre a participação de cirurgiões dentistas em equipes de assistência ao paciente. **Acta Sci Health Sci**, v. 31, n. 2, p. 153-157, janeiro/junho, 2009.

BAUM, B.; SCULLY, C. Evidence of Oral Diseases' impact. **Oral Dis**, v. 18, n. 8, p. 725-727, dezembro/abril, 2012.

BRASIL. **Conselho Federal de Odontologia**. Resolução CFO-162/2015. Rio de Janeiro, novembro, 2015. Disponível em: <http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2015/12/ResolucaoCFO162-15.pdf>>. Acesso em: 13/07/2022.

CAMARGO, E. C. **Odontologia hospitalar é mais do que cirurgia buco-maxilo-facial**. Rio de Janeiro, maio 2005. Disponível em: <http://https://www.jornaldosite.com.br/arquivo/antiores/elainecamargo/artelainecamargo98.htm/>>. Acesso em: 13/07/2022.

GODOI, A. P. T. *et al.*, Odontologia hospitalar no Brasil. Uma visão geral. **Rev Odonto UNESP**, v. 38, n. 2, p. 105-109, junho, 2009.

GONZÁLES, A. D.; ALMEIDA, M. J. Integralidade da saúde – norteando mudanças na graduação dos novos profissionais. **Ciênc Saú Colet**, v. 15, n. 3, p. 757-762, fevereiro/maio, 2010.

LIMA, D. C.; *et al.*, A importância da saúde bucal na ótica de pacientes hospitalizados. **Rev Cien Sau Colet**, v. 16, n. 1, p. 1173-1180, julho, 2011.

MATTEVI, G. S.; FIGUEIREDO, D. R.; PATRÍCIO, Z. M.; RATH, I. B. S. A participação do cirurgião-dentista em equipe de saúde multidisciplinar na atenção à saúde da criança no contexto hospitalar. **Cienc Sau Colet**, v. 16, n. 10, p. 4229-4236, janeiro/março, 2011.

PASCOALOTI, M. I. M. *et al.*, Odontologia hospitalar: desafios, importância, integração e humanização do tratamento. **Rev Ciênc Ext** v. 15, n. 1, p. 20-35, 2019.

PETERSON, L. K.; PEACOCK, R. The incidence of bacteremia in pediatric patients following tooth extraction. **Circulation**, v. 53, p. 676-679, julho, 1976.

RABELO, G. D; QUEIROZ, C. I; SANTOS, P. S. S. Dental care in a patient in intensive care unit. **Arqui Med Hosp Facul Cien Med**, São Paulo, v. 55, n. 2, p. 67-70, fevereiro/abril, 2010.

REILLY, P. G.; GLAFFEY, N. M. **História da sepsia bucal como causa de doenças**. In: Williams, R. C.; Offenbacher, S. Periodontologia, 2000. São Paulo, p. 98-118, setembro, 2005.

SANTOS, P. S. S.; SOARES JUNIOR, L. A. V. **Medicina bucal: a prática na odontologia hospitalar**. São Paulo: Editora GEN/Santos, 2012.

SOUZA, A. F.; GUIMARAES, A. C.; FERREIRA, E. F. Avaliação da implementação de novo protocolo de higiene bucal em um centro de terapia intensiva para prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica. **Rev Min Enferm**, v. 17, n. 1, p. 178- 192, outubro, 2013.